

Carolina Rodrigues da Silva Souza

# O Grilo Desafinado





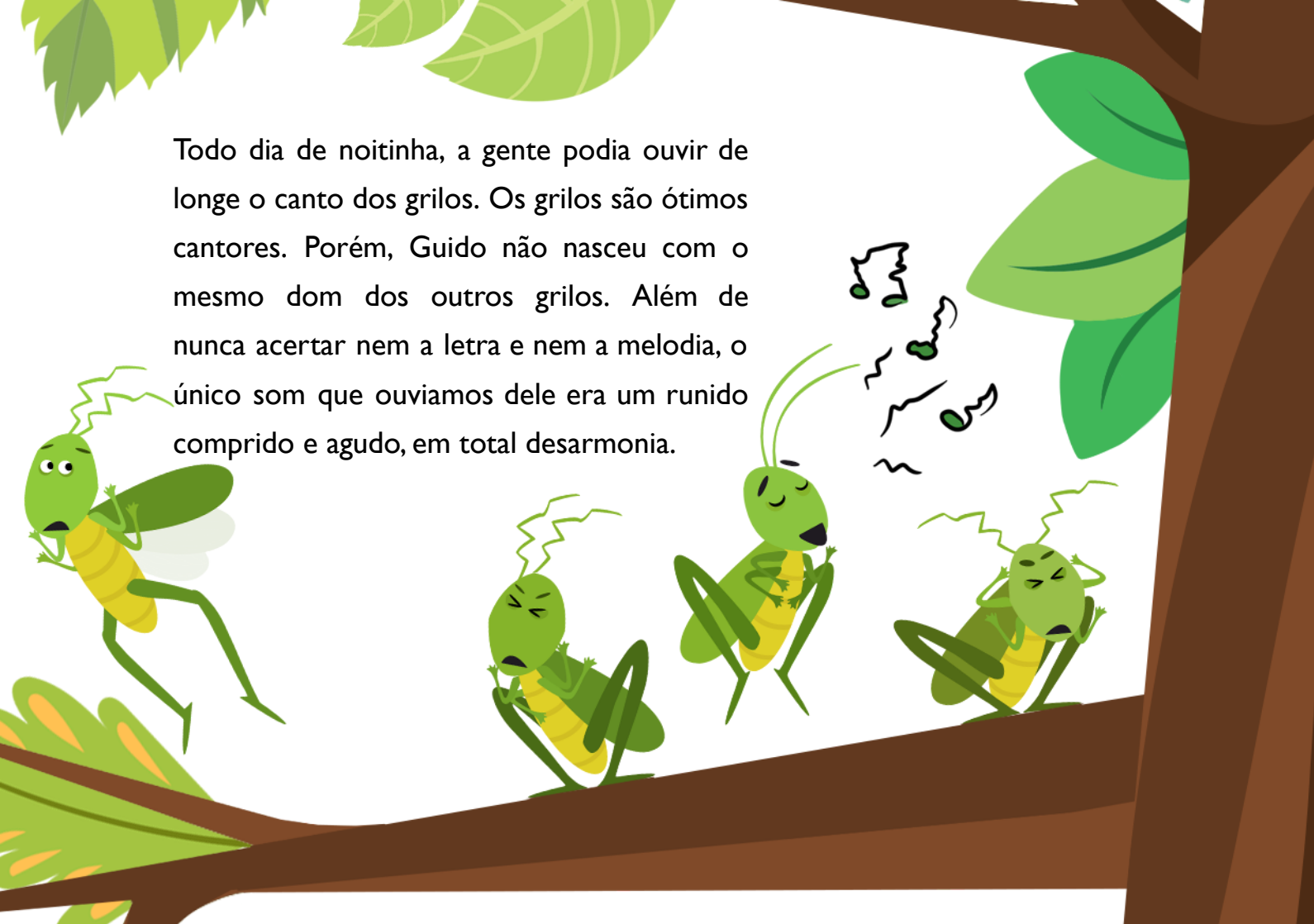
Imagens: freepik

Ilustração: Diego Souza Rodrigues

Essa obra pertence ao projeto **Coruja Garatuja**  
Sua reprodução é permitida apenas para fins não lucrativos.

[www.corujagaratuja.com.br](http://www.corujagaratuja.com.br)

Todo dia de noitinha, a gente podia ouvir de longe o canto dos grilos. Os grilos são ótimos cantores. Porém, Guido não nasceu com o mesmo dom dos outros grilos. Além de nunca acertar nem a letra e nem a melodia, o único som que ouviamos dele era um runido comprido e agudo, em total desarmonia.



Todos os grilos lamentavam o canto rasgado de Guido, mas o pobre grilo não tinha culpa. Ele até se esforçava, mas o canto não saía como gostaria. Guido já havia tentado resolver esse problema com aulas de canto, terapia, massagem, e até dieta ele tentou, mas nada resolvia.

Certo dia, Guido caminhava triste quando uma lagarta o viu e foi rastejando ao seu encontro para conversar. Guido explicou o motivo de sua tristeza.

A lagarta então perguntou:

*"Me explique, meu bom grilo, por que os grilos só escolhem cantar se podem fazer tantas coisas diferentes?"*



Guido não soube o que dizer, ele nunca havia pensado nisso. Ele não entendia por que todo grilo já nascia predestinado à cantoria. E enfim chegou a uma conclusão:

*"Oras! Porque não posso fazer coisas diferentes dos outros? Sim, eu posso!"* – E deu um pulo de felicidade que quase chegou até as nuvens.



A maioria dos grilos nasce com o dom da cantoria, isso é fato.

Mas por que os grilos tem de cantar, os sapos de pular, os passarinhos de voar e as aranhas de tecer?



Guido se enchia de perguntas sem respostas. Experimentou fazer várias coisas diferentes. Se aventurou nos esportes, no artesanato, na dança e na pintura, mas não se sentiu feliz em nenhuma dessas atividades.



Triste e cansado, o pobre grilo deixou sua alma falar. Escreveu nos brotos das folhas o que seu coração lhe dizia a cada batida.



Nasci grilo e grilo sou.  
Não sei cantar, mas sei falar de amor.  
Sei que meu canto é um grunhido  
E que não sei cantar bonito.  
Mas isso não tem problema algum  
A felicidade é de um jeito pra cada um.  
Felicidade tem a ver com harmonia  
Não sei harmonizar no canto  
Mas sei na poesia.

O grilo escreveu por toda a noite. Após amanhecer, toda sua família ficou encantada com todas as poesias escritas por todos os brotos de folhas de sua casa. Todos se emocionaram e entenderam as dificuldades de Guido, mas também ficaram muito felizes com a habilidade que eles não conheciam.

O grilo, que estava triste por não saber cantar, entendeu que era a poesia que o deixava feliz de verdade... Foi até a casa da lagarta para agradecer as palavras, mas não a encontrou. Uma linda borboleta surgiu em sua frente e disse:

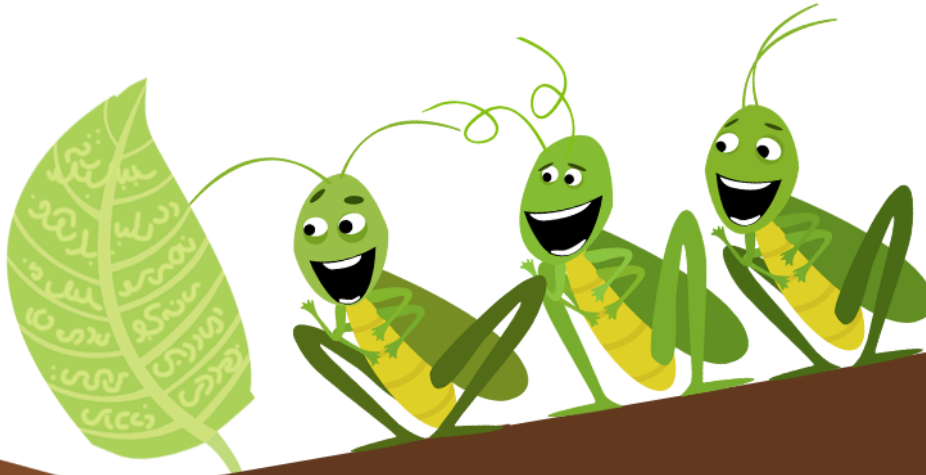


*"Olá Guido, vejo que agora é poeta. Eu deixei de ser lagarta, agora também estou liberta. Vá e leve a harmonia para todos com suas palavras."*





E a partir daquele dia todos os grilos só cantavam sua poesia.



fim